

A SERVIÇO DA CATEGORIA

# Jornal do SINTUFRJ

www.sintufjrj.org.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

FASUBRA CUT

## SINTUFRJ realiza Congresso na próxima semana

**Prazo para eleição de delegados termina na próxima quinta-feira, 6 de dezembro**

O SINTUFRJ realiza a partir da próxima segunda-feira, 10 de dezembro, o seu 9º Congresso. Os delegados vão se debruçar durante quatro dias sobre os desafios gerais da luta dos trabalhadores e sobre as questões específicas da categoria. Debatedores convidados vão enriquecer os debates.

Nesta quinta-feira, 6 de dezembro, termina o prazo para eleição de delegados. O Congresso tem fôlego estratégico, ao traçar o plano de lutas e refletir sobre a organização dos trabalhadores que o Sindicato repre-

senta. Portanto, a participação da categoria é fundamental para que se possa construir uma entidade forte e representativa.

O 9º CONSINTUFRJ será realizado nos dias 10, 11, 12 e 13 de dezembro de 2007, no auditório do Centro de Ciências da Saúde – CCS/UFRJ, campus do Fundão.

### COMO SE CREDENCIAR

■ O credenciamento será feito na condição de delegado efetivo ou seu suplente, que deverá ser eleito até o dia 6; e de observador, para unidades que não

tenham elegido seus delegados.

■ O credenciamento das 9h do dia 10 até as 13h do dia 11 de dezembro para os delegados efetivos. Já para os suplentes o prazo é das 13h às 17h apenas no dia 11 de dezembro. No ato do credenciamento o delegado receberá um crachá que será usado para as votações. Atenção: não haverá emissão de segunda via.

■ As contribuições poderão ser entregues até as 12h do dia 11 de dezembro.

■ As moções, para que pos-

sam ser apresentadas na plenária de encerramento do 9º Congresso, deverão ser encaminhadas à Comissão Organizadora até o encerramento dos traba-

lhos dos grupos no dia 12 de dezembro.

Os delegados e observadores deverão estar em dia com suas obrigações estatutárias.

PÁGINAS 2 E 3



Foto: Niko Júnior

**AS ESTRELAS.** As crianças foram as estrelas da festa de fim de ano organizada pelo Sindicato em 2006. A celebração atraiu mais de mil pessoas

## Uma festa imperdível **Está chegando a hora! Inscrições terminam nesta semana**

Atenção, companheiros! A nossa tradicional festa de fim de ano será na terça-feira, 18 de dezembro. O período de inscrições para sindicalizados que tenham crianças até 13 anos termina no dia 6 de dezembro, nesta quinta-feira. É preciso se apressar para não ficar de fora. Travamos im-

portantes batalhas neste ano e precisamos recarregar as energias para começarmos 2008 com força total. As inscrições podem ser feitas na sede do SINTUFRJ e nas subdeses. Quem quiser colocar barracas na festa deverá fazer inscrição a partir de hoje até o dia 6.

É importante lembrar que so-

mente as crianças cadastradas receberão o brinde, portanto, não deixe para a última hora. Sua presença é muito importante para que nossa festa seja mais um sucesso. Não deixe de se inscrever. A festa está sendo preparada com muito carinho para a criançada e para os companheiros se divertirem. No ano

passado a festa contou com a participação de mais de mil pessoas. Vamos repetir o sucesso este ano!

### O samba vai rolar solto

O elenco de shows da escola de samba mirim Pimpolhos Samba Show, da Grande Rio, vai se apresentar na festa. Cerca de 25 crian-

ças, entre ritmistas, passistas, mestre de bateria e casal de mestre-sala e porta-bandeira, vão alegrar ainda mais a nossa festa. Além do show, haverá oficinas com brincadeiras e atividades para a criançada, brinquedos infláveis e distribuição de lanche. Traga seu filho.

### CONTAS

Já estão disponíveis na secretaria do Sindicato as prestações de contas do período entre junho de 2006 e junho de 2007. A partir desta semana, o sindicalizado poderá acessar os documentos nesta página online.

**AOS SINDICALIZADOS** - Funcionamento da sedes e da subdeses do Sindicato nesta segunda-feira, dia 3 de dezembro, será até às 15h.



# PROGRAMAÇÃO DO 9º CONSINTUFRJ

Dias: 10, 11, 12 e 13 de dezembro de 2007

## PROGRAMAÇÃO

### DIA 10/12 (2ª FEIRA)

#### CAFÉ DA MANHÃ

9h às 10h – Abertura do Congresso

Mesa: Coordenação Geral do SINTUFRJ; FASUBRA; CUT; Reitor da UFRJ; Decano do CCS

10h às 10h20 – Aprovação do Regimento do 9º CONSINTUFRJ

10h20 às 11h – Apresentação das 4 teses inscritas (10min cada)

11h às 13h – Mesa 1 – Conjuntura Nacional

13h às 14h – Almoço

14h às 16h – Mesa 2 – Organização Sindical

### DIA 11/12 (3ª FEIRA)

9h às 12h – Mesa 3 – Educação e Saúde

12h às 13h30 – almoço

13h30 às 16h – Mesa 4 – Carreira dos TAEs

16h às 18h – Grupos de Trabalho

### DIA 12/12 (4ª FEIRA)

9h às 13h – Grupos de Trabalho (continuidade)

13h às 14h – Almoço

14h às 16h – Prestação de Contas (junho de 2006 a junho de 2007)

16h às 17h – Eleição do Conselho Fiscal 2007/2009

### DIA 13/12 (5ª FEIRA)

9h às 13h – Plenária Final

13h às 14h – almoço

14h às 17h – Plenária Final

Comissão Organizadora: Iaci, Evandro, Denise, Marcílio, Ana Maria e Vera

## UNIDADES COM REUNIÕES POR LOCAL DE TRABALHO MARCADAS APÓS O PERÍODO DE GREVE

DATA	UNIDADE	HORÁRIO	LOCAL DA REUNIÃO
03/12	HUCFF (DRH, DG, DAG, DENG, DFIN, CPD)	9 horas	Portaria Principal
03/12	Decania do CCJE e Biblioteca	10 horas	Sala 106
03/12	Faculdade de Medicina	10 horas	Sala 5E36
03/12	Faculdade de Educação	11 horas	Sala Anísio Teixeira
03/12	Escola de Música	13 horas	Sala dos Professores
03/12	Maternidade-Escola	14 horas	Auditório Célia Alencar
04/12	Decania CT e Biblioteca	10 horas	Sala C
04/12	Gabinete do Reitor e Gab. Sub-Reitores, Procuradoria-Geral, SOC, CPPD, CPPTA Auditoria Interna	10 horas	Salão Azul
04/12	PR-1	14 horas	Auditório Archimedes Memória
05/12	PR-5	10 horas	Sala de Reunião / PR-5
05/12	Prefeitura Praia Vermelha	11 horas	Subsede da PV
05/12	PR-2	14 horas	Sala 804
06/12	Pólo Náutico	9 horas	Sala de Reuniões
06/12	Instituto de Ginecologia	13 horas	Auditório Geral

## Delegados eleitos ao 9º Congresso

UNIDADES	DELEGADOS ELEITOS	SUPLENTE ELEITOS
CCMN – Decania e Biblioteca	Evandro Cardoso Fernandes Alberto Wagner Yunes	Sidney Poubel Eichhorn Antônio Theodoro da Silva Filho Douglas Nascimento dos Reis
EEFD	Vera Lúcia Araújo Freitas Vera Lúcia Correia de Melo Ricardo José de Jesus	
Instituto de Psiquiatria	Ana Rosa Azeredo Maecelino Marcia Valéria Cunha de Almeida Veronica da Cruz Florentino Silva	Não elegeu
Instituto de Geociências	Dulce de Lima Bernardo Machado Eduardo dos Santos Carvalho Zilpa Guedes de Souza	Boaventura Souza Pinto Carlos José da Costa Quintas
Instituto de Biologia	Nivaldo Holmes de Almeida Filho Francisco Carlos dos Santos Francisco de Assis dos Santos Orlando da Conceição Simões	Gercino Teotonio da Silva Risaneide Alves Cordeiro
Museu Nacional	Alexandre da Trindade Pinto Edson Vargas da Silva Ivanir Valentim Santório Maria das Graças Xavier	José Ferreira da Cunha
Prefeitura Fundão	Luciano da Cunha do Nascimento Lenir Gomes Wellington de Jesus José de Oliveira Milton Francisco da Silva Juscelino Ribeiro de Souza Roseni Lima de Oliveira Luiz Filipe Almeida Marinho	Genivaldo Santos de Almeida Jorge Trupiano de Souza João Pereira Luiz Domingos Antônio da Rosa Goulart David Gentil Silva Joel Henrique Fernandes de Oliveira Hélio Firmo
Escola Politécnica	Carmem Lucia da Silva Amaral Huascar da Costa Filho	Valdemir Pinto de Souza Reginaldo Soares de Oliveira
NPPN	Jorge Luiz Ignácio	Elias Teixeira de Moraes
Alojamento	Wilami Manoel	Não elegeu
IPPUR	Vera Lucia Vieira Barradas	Pedro Henriques de Souza Filho

Valongo	Irany Gomes Barros	Hélio dos Santos Carvalho
Decania do CLA e Biblioteca	Vera Lúcia Valente Freitas Marco Antonio Carelis de Mattos	Ageildo Gomes Sisnandes
Instituto de Biofísica	Vandir da Costa	Hécules Antonio da Silva Souza
HESFA	Carmen Lucia Mendes Coelho Maria Bernadete Figueiredo Tavares	Claudio Marcos Ribeiro
CAp	Carlos Alberto Ramos José Paulo Moutinho	Cristina Fogli Cruzeiro Codeceira Lopes
HUCFF (DEN, DAA, DCS, DMD e CAE)	Gerusa Rodrigues da Silva Nelcy Oliveira da Silva	Milton Sérgio Santos Madeira Gilson da Silva Medeiros
IFCS	José Haroldo Pinto Junior Patrícia Ferreira Cerqueira Leite Paulo Ubirajara de Jesus Rogério Batista Silva Costa	Não elegeu
INST. NEUROLOGIA	Jane Callegario Cláudio Heitor T. Gress Aluizio Paulino do Nascimento Leila Cristina Lopes Alves	Luis André dos Santos Edio Francisco de Souza Marcelo da Silva Vidigal Ubirajara de Oliveira Cavalcanti
NUTES	Nilce da Silva Corrêa	Sandra Lopes Machado
IMA	Valdecir Pereira Rocha Filho	Leonardo Dangelo
FAC. DE DIREITO	Valéria Reis Siqueira Luiz Alberto Lima Moreira	Maria Luiza Andrade Delgado Maria Laura dos Santos Honorato
FAC. ODONTOLOGIA	Denise Francisco Góes José Eduardo Alves	Não elegeu
IDT	Ana Maria de Almeida Ribeiro Claudio Costa Carvalho	Lilian de Carvalho Rodrigues Marcia Francisca Costa
PR-4	Iaci Amorim de Azevedo Carlos Alberto Silva de Oliveira Tatiana Fortunata de Carvalho	Não elegeu
FAU	Jeferson Roselo Mota Salazar Wellington Lessa da Conceição José Carlos de Souza Santos	Não elegeu
APOSENTADOS	Maria José Barcelos Pereira Debora Oliveira da Silva Arnaldo Gonçalves Bandeira Manoel Dantas de Oliveira Teresinha Lima de Souza Petronila Rosa Costa Diniz Neta Jorge Luiz dos Santos do Carmo	Maria da Graça Pedro de Carvalho Helena Vicente Alves Afonso Rodrigues Maria Olindina Santos Djalma de Souza Cabral
INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA	Eliezer Higinio Pereira Fernando Gomes da Costa Maria da Glória Pagano Valéria Cristina Cardoso Peixoto	Não elegeu
FACULDADE DE FARMÁCIA	Ângelo Paschoalette Carneiro Izaías Gonçalves Bastos	Isabel Cristina Carneiro
NCE	Sergio Guedes de Souza Nilson Theobaldo Barbosa	Leonardo Egrejas de Melo
FAC. DE LETRAS	Aluísio Cícero do Nascimento Filho Angela Cristina Balduino da Silva Walmir do Nascimento Penedo	
INST. PSICOLOGIA	Adriano Carlos Costa Leonardo Morgan Nogueira Queiroz	Jorge Frederico Ribeiro Cruz
IPPMG	Jorge Luiz Ferreira Marcílio Lourenço de Araújo Nilza da Silva Moreira Gerly Lucy Miceli	Não elegeu
ETU	Carlos Pereira da Silva	Não elegeu
ESS	Fábio Roberto Marinho da Cruz Maria Angélica Pereira da Silva	Clério Francisco Rosa Eliane Nascimento de Jesus
FACC	Glória Maria Marcelo de Goes Telles	Suely Holanda de Souza
INST. DE QUÍMICA	Soraya Silveira Rodrigues Eliane Souza ribeiro Regina Célia Cagliardo	Paulo de Souza
INST. DE MATEMÁTICA	Os presentes não manifestaram interesse em ser delegados ou observadores	
ESCOLA DE QUÍMICA	Antônio Cesar Alves Aquino Humberto da Silva	Não elegeu
DVST	Ruy de Azevedo dos Santos Anderson Felinto de Souza	Não elegeu
EBA	Josiano Pereira Lira	Não elegeu
EEAN	Marcus Vinícius Araújo Lopes Marcello da Cunha Dias	Gilson Alvares Cabral
INSTITUTO DE ECONOMIA	Após duas tentativas de reunião (26/11 e 27/11) não houve quorum para a realização da reunião e nenhum dos presentes manifestaram interesse em candidatar a Delegados ou Observadores.	
DIVISÃO DE TRANSPORTES	Mário Pereira Filho Pedro Augusto Manfredo Ataíde	João Francisco de Souza
COPPE	Vanda Borges de Souza Rosane Mara Detommazo Muniz	Solange Regina Gomes G. Corrêa Eduardo Oliveira dos Santos
INST. FÍSICA	Não houve a reunião por falta de quorum e nenhum dos presentes manifestaram o interesse em candidatar a Delegados ou Observadores	
SG-6	Não houve a reunião por falta de quorum e os presentes optaram por não marcação de outra reunião por não haver interesse em participar do Congresso, conforme informa o e-mail recebido da coordenadora em 30/11 e anexado a ata.	
DECANIA DO CCS E BIBLIOTECA	Jorge Pierre Eugênio da Rosa Vera Lúcia Fernandes de Lima Sotero	Não elegeu
FCC E EDITORA	Valéria Soares Baptista	Fernanda Almeida Ribeiro
SIBI	Chantal Russi Eneida de Oliveira	Não elegeu
DIVISÃO GRÁFICA	Luiz Marcelo da Silveira Resende	Edson César Oliveira Nunes
IESC	Luciene da Silva Lacerda	José Renato de Lemos
ICB	José Ferreira Oliveira Fábio Rodrigues da Costa	Não elegeu
ECO	Paulo César dos Santos Marinho Vilton Cardoso	Márcia Pires Bastos Albana Lúcia Brito de Azevedo
PR-3	Nilce Costa de Lira	Jorbel Ferreira Mouta
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO	Reinaldo Fabian dos Santos	Não elegeu
CRECHE UNIVERSITÁRIA	Sandro de Souza Santana	Não elegeu



## CARREIRA

# CIS: fórum reúne representantes de quase 50% das instituições federais

## Inoperância da Comissão Nacional de Supervisão tem sido obstáculo para aprimoramento da carreira

**O primeiro encontro regional das Comissões Internas de Supervisão, realizado dias 27 e 28 de novembro no Salão Muniz Aragão, no Fórum de Ciência e Cultura, foi um êxito: reuniu representantes de comissões e setores de recursos humanos de 20 instituições da região Sudeste, quase 50% das instituições federais de ensino, incluindo Pedro II e centros federais de educação tecnológica.**

Na troca de experiências, dúvidas e dificuldades, houve a constatação comum de um grave problema: a inoperância da Comissão Nacional de Supervisão (CNS) — representantes do governo, Fasubra, Ifes e Sinasefe é simplesmente uma barreira para a continuidade do aprimoramento da Carreira.

Este e outros problemas a serem superados no PCCTAE estarão num documento que o fórum das CIS da região Sudeste enviará para a Fasubra e para a CNS. Entre eles, podem ser citados a pouca quantidade de níveis de capacitação (só há 4) e o pequeno número de padrões de vencimento (só há 16). Com a reforma da Previdência, os servidores terão que trabalhar mais tempo, e os 16 padrões estavam previstos para uma trajetória de 30 anos. Outro problema diz respeito aos percentuais de incentivo à qualificação, muito limitados. Por exemplo, o profissional da Classe D que tenha segundo grau e fizer mestrado terá direito a 20% de incentivo. Mas se fizer doutorado, não ganha nada.

O coordenador adjunto da CIS Roberto Gomes aponta ainda dois outros problemas: a PEC da ascensão funcional, — que voltou a tramitar, mas que só permite ascensão aos concursados — e um projeto

de lei — que também está tramitando no Congresso e que regula a avaliação funcional em marcos — representam um retrocesso em relação ao processo de avaliação que nossa Carreira representa.

Este encontro foi preparatório para o II Encontro Nacional das CIS que ocorrerá dos dias 22 a 24 de abril de 2008.

Segundo Nivaldo Holmes, coordenador da CIS da UFRJ e um dos organizadores do evento, entre os problemas detectados destaca-se a falta de reuniões da Comissão Nacional de Supervisão, o que leva a

CIS a não concretizar as propostas de desenvolvimento do plano. Para ele, está tudo caminhando muito lentamente, inclusive na UFRJ, e cita como exemplo os planos de desenvolvimento e a infra-estrutura necessária ao trabalho da comissão.

### Diagnóstico

A coordenadora do fórum na região Sudeste, Lúcia Vinhas (da UFF) aponta a importância do momento para superar dificuldades encontradas pelos membros das CIS. O diagnóstico é que o trabalho dos técnicos-administra-

tivos eleitos, que é de supervisão, avaliação e fiscalização da implantação do PCCTAE, enfrenta dificuldades. “Somos pioneiros. Estamos abrindo caminho”. Ela também aponta o problema da falta de reuniões da Comissão Nacional de Supervisão em 2007. É para lá que os problemas e necessidades de aprimoramento do plano detectados pelas comissões locais deveriam ser encaminhados para que fossem efetivamente solucionados. Outro problema, em muitas Ifes, está na relação da comissão com a administração.

“Muito bom. Sempre aprendemos muito. O Plano de Carreira tem falhas e, na medida do possível, temos que tentar corrigir. Nesse encontro colhemos idéias e experiência de outras Ifes onde está dando certo”, comentou Aloísio Ribeiro, da CIS do Pedro II.

Isaías Gonçalves, da UFRJ destacou que, além da integração que proporcionou entre os membros das CIS o evento detectou problemas como a falta de interação em muitas Ifes das CIS com os DRH. Segundo ele, poucas universidades apresentaram plano de desenvolvimento.

Foto: Roberto Gomes



ENCONTRO. Mesa no Salão Moniz Aragão durante a reunião de representantes da CIS realizada na UFRJ

## Na UFRJ, muitos problemas

O coordenador da CIS, Nivaldo Holmes, relatou os problemas que a CIS da UFRJ ainda enfrenta por falta de infra-estrutura adequada, mas que o problema seria finalmente discutido com o reitor no fim da tarde do dia 29. “Depois de muitas tentativas de conseguir espaço na agenda do Aloísio Teixeira, marcamos essa audiência, onde cobraremos as providências prometidas, sendo a principal delas

a cessão de espaço para a CIS funcionar”, antecipou.

Acompanhado dos representantes da CIS, o reitor visitou a sala do 8º andar do prédio da Reitoria onde a comissão ocupa um espaço improvisado. “Ele subiu com a gente para ver a precariedade das condições de trabalho e se dispôs a resolver de maneira urgente”, disse o coordenador adjunto Roberto Gomes.

Na audiência, eles manifesta-

ram sua preocupação também com o fato do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) não ter sido ainda aprovado. O PDI é necessário porque sem as metas de desenvolvimento da Universidade — uma exigência do governo e que deve incluir o Plano de Desenvolvimento da nossa carreira. “Só se pode traçar parâmetros da carreira — por exemplo metas de avaliação de desempenho e programas de capacitação — a partir da matriz mai-

or que é o Desenvolvimento Institucional”, explicou Gomes.

Os representantes da CIS explicaram que o Programa de Capacitação também não foi aprovado e que, apesar da Universidade promover capacitação nos moldes do PCCTAE, está irregular.

Aloísio Teixeira informou que vai retomar a discussão para aprovação do PDI.

Nivaldo e Gomes solicitaram também informações sobre ma-

triz de alocação de vagas que está sendo discutida no âmbito da Andifes (associação dos reitores). A distribuição das vagas pelas instituições deveria estar sendo discutida na Comissão Nacional de Supervisão — fórum institucional com participação do governo, da Andifes e da Fasubra e Sinasefe — e não apenas na associação. O reitor se dispôs a mandar todo o material a respeito para a CIS.



**SAÚDE SUPLEMENTAR**

# UFRJ fecha convênio com a Caurj para plano de saúde

**Documentação já foi enviada ao Ministério do Planejamento e à Agência Nacional de Saúde Suplementar**

A Procuradoria e o Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE), da UFRJ, aprovaram na semana passada a minuta do convênio entre a Universidade e a Caixa de Assistência Universitária (Caurj) que garantirá a implantação do plano de saúde aos trabalhadores da instituição.

Segundo ainda o pró-reitor de Pessoal, Luiz Afonso Mariz, toda a documentação já foi enviada ao Ministério do Planejamento e à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Como o governo já declarou a existência de recursos para a saúde suplementar dos técnicos-administrativos e docentes das universidades federais, Mariz acredita que tanto o Planejamento como a ANS serão rápidos nas suas

avaliações. Mas devido dezembro ser um mês de poucas horas, em virtude dos recessos natalinos, ele acredita que o benefício chegará à categoria somente a partir de 2008.

**Avaliações**

O próprio Mariz foi o relator do processo na reunião do CSCE no dia 27, que aprovou por unanimidade o convênio entre a UFRJ e a Caurj. Antes disso, porém, a do-

documentação passou pelo crivo da Procuradoria da Universidade. Segundo explicou o pró-reitor, o Ministério do Planejamento irá apenas checar se o convênio se ajustou à Portaria nº1.983 de 5 de dezembro de 2006, que regulamenta a extensão da saúde suplementar aos trabalhadores das instituições federais de ensino superior. Já a ANS conferirá se todos os direitos dos servidores estão contemplados no convênio.



## Dança fecha curso sobre pós-modernismo do CLA

O Centro de Letras e Artes encerrou, na quarta-feira, dia 28, mais um curso multidisciplinar — *Pós-modernismo: a Arte na cena contemporânea*.

O evento de encerramento foi marcante, pois foi o momento de uma apresentação de arte contemporânea, em que dança, projeção de imagens, música e poesia dialogaram criativamente no palco do Salão Azul, na Retoria.

O grupo de dança do projeto *Corpos Telúricos* apresentou o trabalho *Projeção sensorial*; o prof. André Meyer falou sobre o projeto e exibiu a videodança *Passo a Passo*. Foram sorteados 20 exemplares do livro *8 poetas*, publicação de estudantes-poetas da Faculdade de Letras.

O curso — que foi oferecido às quartas-feiras, de 3 de outubro a 14 de novembro — foi composto de palestras que abordaram, com riqueza de idéias e ilustrações, os caminhos pelos quais trilham as artes visuais, a arquitetura, a literatura e a música no período pós-moderno, seus desafios, impasses e perspectivas.

O público, a cada ano de realização do curso, é cada vez mais numeroso. Este ano houve 450 inscrições, entre estudantes, docentes, técnicos-administrativos e público externo. E a opinião dos participantes é comum, segundo o coordenador de extensão do CLA José Mauro Branco Albino: "Mais uma vez houve o reconhecimento dos participantes de que encontros como estes são importantes, pois a multiplicidade de abordagens, mesmo que em forma de painel, alarga a visão do tema e estimula a pesquisar e ler mais sobre ele", avaliou.

**Perspectivas** — Para o próximo ano, já há algumas propostas a serem discutidas pelos coordenadores de Extensão da Decania e Unidades do CLA, como uma diversificada programação cultural revisitando o ano de 1968 ou um percurso pelas idéias dos grandes intelectuais que pensaram o Brasil, entre eles Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Anísio Teixeira, Florestan Fernandes, Milton Santos.

# Dinheiro extra em novembro

**Mais de mil processos de exercícios anteriores serão pagos, num total de R\$ 6 milhões**

Conforme ocorreu em outubro, a Pró-Reitoria de Pessoal incluiu na folha salarial de novembro dos trabalhadores da UFRJ — ativos e aposentados, e também dos pensionistas — o pagamento de mais exercícios anteriores, num total de 1.200 processos avaliados em R\$ 6.161.605,48 milhões.

"Desta vez, o governo está pagando todos os processos até R\$ 10 mil, além de mais R\$ 10 mil aos

servidores com mais de 60 anos portadores de doenças previstas em lei que dão direito à aposentadoria por invalidez; R\$ 9 mil para quem tem mais de 60 anos; e R\$ 8 mil para quem tem menos de 60 anos e com alguma doença das constantes da lei", informou o pró-reitor de Pessoal, Luiz Afonso Mariz.

**Valores maiores**

Na folha de setembro paga em

outubro, lembrou o pró-reitor, o governo liberou para todos os trabalhadores apenas o pagamento de processos até R\$ 3 mil; os portadores de doenças graves, contagiosas, incurável ou outras especificadas na lei e com idade igual ou superior a 60 anos receberam até R\$ 7 mil; quem tinha mais de 60 anos teve direito a R\$ 5 mil; e os com menos de 60 anos, massofrendo com alguma das doenças previstas em lei, R\$ 4 mil. "Agora,

é R\$ 10, R\$ 10, R\$ 9 e R\$ 8 mil, ou seja, cerca de R\$ 2 milhões a mais".

Segundo Mariz, ainda há muitos processos a serem pagos, além daqueles que estão chegando e sequer foram lançados. "Mas estou muito satisfeito com essa decisão do governo em pagar essas dívidas com os trabalhadores e, da nossa parte, faremos tudo para agilizar esse acerto de contas com a categoria", afirmou o pró-reitor.

**VIOLÊNCIA**

# Três mortes na UFMT

O assassinato da pró-reitora do campus universitário de Rondonópolis da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Sorahia Miranda Lima, do prefeito do campus, Luis Mauro Pires Russo, e do professor do curso de Zootecnia, Alessandro Luis Fraga, por volta de meia noite e meia de quarta-feira, 28 de novembro, continua um mistério para a polícia, que investiga mais de uma hipótese aventada para o crime que chocou a todos.

Segundo testemunhas, os três foram mortos por um homem encapuzado durante uma emboscada quando chegavam de carro de uma viagem de trabalho à capital. O crime ocorreu na frente da casa da pró-reitora. De acordo com a Polícia Civil, o assassino fez pelo menos cinco disparos contra as vítimas. Sorahia, 41 anos, morreu na hora com um

tiro no tórax. Alessandro, 33 anos, também foi atingido no tórax e morreu no local. Luis Mauro, 44 anos, que dirigia o veículo, foi baleado na virilha e morreu na mesa de cirurgia.

**Comoção na comunidade**

As aulas na universidade foram suspensas na quinta-feira, e a Reitoria e o prefeito da cidade decretaram luto oficial de três dias. A comunidade universitária, moradores e políticos se mobilizaram para o velório dos professores da UFMT, no cemitério local na Vila Aurora. O corpo de Luis Fraga, que não tinha família em Rondonópolis, foi levado para Catanduva (São Paulo). Uma van levou professores e funcionários ao enterro.

**Hipóteses para o crime**

De acordo com as primeiras impressões das polícias civil e federal,

que investigam o crime, já é quase possível descartar que ocorreu latrocínio: roubo seguido de morte. A princípio, para os policiais o alvo era a pró-reitora, e o que houve foi uma execução pela precisão dos tiros; e que o sumiço da bolsa de Sorahia foi para despistar. Mas ainda não há nada de concreto, apenas suposições.

A polícia vai analisar se o crime tem a ver com o processo de separação judicial da pró-reitora, ou se teve como motivação a doação para a UFMT da fazenda comprada por assaltantes do Banco Central de Fortaleza e que foi seqüestrada pela Justiça Federal. Sorahia era uma das principais defensoras da idéia de que a área deveria ser doada à UFMT.

Outra hipótese é o crime estar ligado a problemas internos na universidade. Amigos da pró-reitora dis-

seram que ela estava sendo ameaçada por contrariar interesses dentro da instituição. Sorahia estaria sofrendo pressões por parte de empresas e de pessoas ligadas a essas empresas, por ter reorganizado as finanças da UFMT, promovido cortes de gastos e rescindido contratos.

Outra informação é que a pró-reitora em 2005 escreveu para um site denunciando que o irmão, na época com 45 anos, teria sido torturado por dois PMs em Jataí (GO), após acidente de trânsito. O reitor da UFMT, Paulo Speller, estava no dia na cidade de Sinop inaugurando um novo espaço da universidade. Ele teria afirmado que não se pronunciaria sob hipóteses, mas teria adiantado em relação a perseguições à pró-reitora, que "se houve apurações de irregularidades, isso faz parte da rotina da universidade".



## MOVIMENTO

# Assembléia vira reunião ampliada

**Como não foi alcançado quórum político, a assembléia de quinta-feira, 29, no Quinhentão, foi transformada em reunião ampliada, com a categoria debatendo os assuntos em pauta**

Um único item da pauta, a prestação de contas, não foi discutido na reunião ampliada. Os presentes concordaram com a direção sindical, que propôs deliberar a respeito no congresso da categoria, mas sabendo que os balancetes financeiros já estão à disposição dos interessados na entidade.

Todos os itens — à exceção da prestação de contas — que estavam previstos para serem discutidos e votados na assembléia geraram calorosos debates. Da pauta constavam a eleição de delegados à Plenária Temática da Fasubra dias 6 e 7 de dezembro (quinta e sexta-feira), que discutirá a Previdência Social, enquadramento dos aposentados na Carreira e Previdência Comple-

mentar e a participação da categoria na IV Marcha da Classe Trabalhadora, dia 5 de dezembro, em Brasília, organizada pela CUT e outras centrais sindicais. Houve espaço ainda para informes de base e esclarecimentos.

## Plenária da Fasubra

Conforme já é de praxe, mesmo não havendo quórum para realização de assembléia a categoria não deixará de estar presente na Plenária Temática da Fasubra com observadores. Seis nomes de companheiros foram indicados na reunião ampliada para serem levados à aprovação da dire-

toria, e são eles: Marcílio Lourenço, Patrícia Ferreira Cerqueira Leite, Teresinha Lima de Souza, Luiz Carlos da Silva, Nilce Corrêa e Jorge Luiz Ignácio Pinto.

## Marcha das centrais

Esse ponto foi o que rendeu mais polêmica. Uma parte dos presentes insistiu na reivindicação de organização de caravana para ida à Brasília, mesmo os coordenadores sindicais ponderando o contrário sob argumento de evitar mais despesas para a entidade num mês de previsão de muitas despesas extras, tais como o pagamento do do 13º salário dos funcionários e a

realização do Congresso e da festa oferecida à categoria e seus familiares.

Por fim, ficou assegurada a participação dos seis observadores à Plenária Temática da Fasubra na IV Marcha da Classe Trabalhadora. Para isso, eles viajarão por conta do SINTUFRJ um dia antes da data do evento da Federação, ou seja, estarão em Brasília em 5 de dezembro. Também ficou acertado que seria feita consulta à CUT-RJ sobre vagas nos ônibus alugados pela central sindical para acomodar alguns trabalhadores da UFRJ, cabendo ao Sindicato arcar com parte das despesas diárias desses companheiros. Mas quem daria a palavra final seria a reunião da diretoria.

## Prestação de contas

A retirada da prestação de contas da pauta da assembléia que não se realizou foi, segundo explicou a coordenadora-geral do SINTUFRJ, Ana Maria Ribeiro, em virtude dos balancetes, por um imprevisto administrativo, não terem sido divulgados através do site da entidade, embora as despesas e receita da entidade já estarem à disposição de todos na sede do Sindicato. Não houve questionamentos a respeito e a proposta de levar a prestação de contas para discussão e deliberação no congresso, em dezembro, foi aceita pelos sindicalizados presentes ao Quinhentão.

## CURTAS

## Mais uma biblioteca reaberta

Na última sexta-feira de novembro, dia 30, a UFRJ reabriu mais uma biblioteca. Agora foi a vez da Biblioteca Professor Sílio Vaz, localizada no Observatório do Valongo, no bairro da Saúde. Na ocasião foi doado oficialmente à biblioteca o acervo particular do professor Luiz Eduardo Machado. O Observatório do Valongo é um instituto do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza voltado para a Astronomia.

## Associação de estudos africanos

Os docentes reunidos no III Encontro de Professores de Literaturas Africanas, realizado na Faculdade de Letras da UFRJ nos dias 21, 22, 23 e 24 de novembro, propuseram a criação de uma associação de estudos africanos. O nome escolhido foi Associação Internacional de Estudos Literários, Culturais e Africanos, a Afrolic. O estatuto da associação será votado no IV Encontro que será realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. O objetivo principal deste III Encontro foi discutir estratégias e metodologias para a inserção de disciplinas e conteúdos para que a cultura afro-brasileira seja mais bem trabalhada nas escolas e universidades, de acordo com o que determina a Lei nº 10.639/2003.

## GT anti-discriminação

Nesta quarta-feira, 5 de dezembro, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos vai realizar a cerimônia de instalação do grupo de trabalho para elaboração e regulamentação da Lei estadual nº 3.559/2001, que prevê penalidades a estabelecimentos que discriminem pessoas com HIV/Aids. O evento será às 10h no Conselho Estadual de Direitos da Mulher (Cedim), na Rua Camerino, 51, Centro.

## Lançamento de livro no Sisejufe

O diretor de Comunicação do Sindicato dos Servidores da Justiça Federal do Rio de Janeiro, Roberto Ponciano, lança no dia 12 de dezembro seu primeiro livro. A estréia do jornalista no mundo da literatura ocorre com a obra *Feitiços*, que reúne poemas e contos produzidos de 1999 a 2003.

Ativista político desde os 15 anos, Roberto Ponciano é funcionário da Justiça Federal desde 1997, e desde 2002 é sindicalista. Atualmente preside o sindicato da categoria. O lançamento será no auditório do Sisejufe, na Av. Presidente Vargas, 509, 11º andar, às 19h.

## Transferência e isenção de vestibular

Já estão disponíveis os editais públicos para transferência externa — que oferece 380 vagas para alunos das universidades públicas e privadas de todo o país em diversos cursos da UFRJ; e isenção de vestibular com 326 vagas também para alunos das outras instituições públicas e privadas.

De maneira geral, dezenas de unidades de todos os centros oferecem de duas a dez vagas. Poucas delas oferecem mais, como Ciências Sociais, com 12 vagas para isenção e 12 para transferência externa, e Licenciatura e Química (noturno) com 20 vagas para transferência externa, ou Química com Atribuição Tecnológica, com 15 vagas também para transferência externa. Os editais com o total de vagas e demais detalhes estão no site [www.pr1.ufrj.br](http://www.pr1.ufrj.br) ou [http://www.pr1.ufrj.br/download/Edital\\_2008.1\\_Tranf\\_Externa.pdf](http://www.pr1.ufrj.br/download/Edital_2008.1_Tranf_Externa.pdf).

### Procedimentos

As inscrições serão de 14 a 18 de janeiro de 2008, das 10h às 13h e das 14h às 16h, na Divisão de Registro de Estudantes (DRE), no CCMN. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 9,98.

A lista de candidatos com inscrição deferida será divulgada até 30 de

janeiro pela DRE, após avaliação da documentação por parte dos responsáveis pelos cursos nas Unidades.

Os processos seletivos serão realizados após 11 de fevereiro, em data e local definidos nas Normas Complementares da Unidade. O resultado será divulgado até 19 de fevereiro pelas Unidades.

Podem candidatar-se para transferência externa: os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação no Brasil (inscritos em disciplinas ou com matrícula trancada) no ano letivo de 2007, em outras instituições de ensino superior. Para isenção de vestibular, podem se candidatar os portadores de diploma de curso de graduação realizado no Brasil ou no estrangeiro devidamente revalidado.

### Mudança de curso

Para mudança de curso de alunos da UFRJ estão previstas 460 vagas para o 1º semestre de 2008, em dezenas de cursos e habilitações. Só para licenciatura em Física são 25 vagas. As inscrições também serão de 14 a 18 de janeiro de 2008.

Veja o edital no link [http://www.pr1.ufrj.br/download/Edital\\_2008.1\\_Mudanca\\_Curso.pdf](http://www.pr1.ufrj.br/download/Edital_2008.1_Mudanca_Curso.pdf).



Foto: Niko Júnior



ACESSO À UNIVERSIDADE

# Congresso de Extensão discute democratização da universidade

**“O movimento sindical se preocupa com o que estamos produzindo e para quem estamos produzindo esse saber”, afirma a dirigente**

O 4º Congresso de Extensão da UFRJ foi realizado nos dias 26, 27 e 28 de novembro. Diversos trabalhos de alunos de graduação de todas as áreas foram expostos no hall do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). Na quarta-feira, 28, o Congresso foi fechado com a mesa-redonda Políticas de Democratização do Acesso e Permanência, organizada pela Pró-Reitoria de Extensão.

Cerca de 50 alunos do Curso Pré-Vestibular Popular de Nova Iguaçu – uma parceria entre a UFRJ e a Prefeitura de Nova Iguaçu – estavam presentes ao debate e ouviram atentamente a discussão sobre acesso e permanência de jovens e adultos como eles. A pró-reitora de Extensão, Laura Tavares, que recebeu o grupo na entrada do CCMN e visitou com eles a exposição dos alunos de graduação e extensão, presidiu a mesa de debates.

A mesa foi composta pela coordenadora do projeto Conexões de Saberes, Sabrina Moehlecke, pelo coordenador do programa de inclusão indígena do Museu Nacional, Antonio Carlos Lima, pelo coordenador do CPV de Nova Iguaçu e Caju, Ary Pimentel e, pelo superintendente-geral da Pró-Reitoria de Graduação, Eduardo Mach.

#### Debate difícil

“Devo registrar que temos tido pouquíssima participação de professores e membros da UFRJ neste debate sobre acesso à universidade”, criticou a pró-reitora Laura Tavares. A professora Sabrina destacou a importância da Universidade apoiar institucionalmente os pré-vestibulares populares. “Esta é mais uma forma de se pensar e permitir o acesso desses estudantes”, frisou. Já o professor Antonio Lima acrescen-

tou a questão indígena como mais um desafio no caminho da democratização do acesso. “A UFRJ ainda é pouco afeita a discutir temas sociais, principalmente políticas de acesso. Isso é ainda mais sensível no tocante às questões indígenas”, criticou.

O professor Eduardo Mach apresentou um documento de 2004 do CEG, que se declara favorável a políticas de acesso e permanência, mas se coloca contra a política de cotas. Segundo o documento, o CEG justifica o fato de ser mínimo o número de estudantes da UFRJ oriun-

dos de escolas públicas com um fenômeno que eles chamaram de “auto-exclusão”. Segundo os levantamentos, apesar de 60% dos estudantes do Rio de Janeiro concluírem o ensino médio nas escolas estaduais, somente 12% se inscrevem no vestibular, o que, de acordo com

o CEG, justificaria a distorção percebida na UFRJ. Ainda segundo o documento, apenas 35% dos estudantes que concluem o ensino médio no Rio estudam em escolas particulares, no entanto mais de 60% destes tentam o vestibular para a UFRJ.



LAURA TAVARES. A pró-reitora de Extensão recebeu estudantes do Curso Pré-Vestibular Popular de Nova Iguaçu

## SINTUFRJ presente na discussão

A coordenadora de Políticas Sociais do SINTUFRJ, Noemi Andrade, esteve presente ao debate. “Um assunto que vem tocando a categoria é a questão do acesso e para que cursos esses alunos estão sendo direcionados. O movimento sindical se preocupa com o que estamos produzindo e para quem estamos produzindo esse saber. É importante falarmos mais abertamente sobre cotas, o que me parece um tabu nesta Universidade, porque as pessoas sempre evitam falar do assunto”, concluiu. Segundo Noemi, a categoria precisa também fazer essa discussão para colaborar de fato com a mudança do perfil conservador da Universidade.

Este foi o terceiro momento em que a Extensão promove o debate sobre a democratização do acesso à Universidade. No 3º Congresso de Extensão, no ano passado, este tema foi posto em debate pela primeira vez na UFRJ, também com uma mesa-redonda que se dedicava a pensar o assunto. Em agosto deste ano o projeto Conexões de Saberes, em parceria com a PR-5, promoveu o seminário “As ações afirmativas e o desafio de democratização do acesso e permanência no ensino superior”, no qual três universidades públicas (Uerj, UFBA e Uneb) trouxeram suas experiências na adoção de ações afirmativas e cotas para democratizar a universidade.

res, em parceria com a PR-5, promoveu o seminário “As ações afirmativas e o desafio de democratização do acesso e permanência no ensino superior”, no qual três universidades públicas (Uerj, UFBA e Uneb) trouxeram suas experiências na adoção de ações afirmativas e cotas para democratizar a universidade.

## Centro de Referência de Mulheres da Maré

O reitor Aloísio Teixeira visitou na última semana o Centro de Referência de Mulheres da Maré (CRMM) na Vila do João, Maré, comunidade vizinha à Cidade Universitária, onde vivem mais de 132 mil pessoas. Na ocasião, o centro foi batizado de Centro de Referência de Mulheres Carminha Rosa. O Fundão em breve terá seu Centro de Referência. As obras já começaram e a ministra Nilcéia Freire visitou

na segunda-feira, 26, o local onde funcionará o centro.

Na Maré o projeto funciona desde 2000 e resultou de uma parceria entre a Secretaria Especial de Direitos Humanos e a ONG Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (Cepia). O Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFRJ coordena o CRMM desde 2005. Há atendimento psicológico e assessoria jurídica e social em casos

de separação, violência doméstica, entre outras agressões às quais as mulheres da comunidade venham sofrer.

Há palestras para conscientização dos direitos da mulher e para ajudar a garantir que a igualdade entre homem e mulheres passe pela luta da conquista da liberdade e cidadania. “Através desse trabalho mostramos que a agressão faz parte de um ciclo no qual o homem

bate num dia e dá carinho no outro. E como todo ciclo, se não for cortado, não tem fim”, afirma a assistente social do Centro, Adriana Dutra.

#### Lei Maria da Penha

O CRMM conseguiu ampliar seus atendimentos especialmente depois da aprovação da Lei Maria da Penha, de agosto de 2006, que estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres vítimas de

violência doméstica. Além disso, a mulher só pode retirar a queixa contra o agressor diante do juiz, o que garante que o agressor permaneça afastado da vítima até o julgamento.

#### Informações:

CRMM – Rua 17, na Vila do João (Maré)

Aberto de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Tel.: 3104-9896 ou [www.cfch.ufrj.br/crmm](http://www.cfch.ufrj.br/crmm).



# 4ª Marcha da Classe Trabalhadora: Dia 5, em Brasília

**Por redução da jornada de trabalho, mais e melhores empregos e fortalecimento da seguridade social e das políticas públicas**

Nesta quarta-feira, 5, trabalhadores de todos os estados vão se unir e ocupar as principais ruas e praças de Brasília, na 4ª Marcha da Classe Trabalhadora, em defesa do desenvolvimento econômico e social do país, que se traduz na conquista das bandeiras de lutas históricas, como a redução da jornada de trabalho sem redução de salário, mais e melhores empregos e o fortalecimento da seguridade social e das políticas públicas. O SINTUFRJ enviará representantes da categoria à marcha (leia na página 6)

A marcha é uma iniciativa da CUT e de várias outras centrais sindicais, que pretendem, levando a Brasília milhares de trabalhadores, repetir o feito

das mobilizações de 2004, 2005 e 2006, que garantiram o maior aumento do salário mínimo em duas décadas. A palavra de ordem agora é, com a mesma garra, espírito de luta e unidade, cobrar do Congresso Nacional e do governo federal novos avanços que valorizem a classe trabalhadora.

#### Bandeiras de luta

- A redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais vai garantir melhor qualidade de vida — com mais tempo livre para o lazer, os estudos e o convívio com a família. Além de abrir espaços para a geração de milhares de novos postos de trabalho, reduzindo o desemprego e distribuindo renda.

- Os trabalhadores também exigem a regulamentação das

terceirizações para combater a precarização das condições de trabalho. A marcha é mais uma pressão pela ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que impede a dispensa sem justificativa.

- A Saúde e a Previdência como políticas sociais promotoras de equidade são imprescindíveis para o desenvolvimento. A defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Previdência Pública Universal, a vinculação do piso dos benefícios da Previdência Social ao salário mínimo e a elevação dos gastos públicos como o SUS são fundamentais para fazer justiça, elevar a qualidade do atendimento e fortalecer as ações preventivas.



## PREVIDÊNCIA

# Como incluir os excluídos?

O Instituto de Economia da Unicamp, o Centro de Estudos Sindicais e do Trabalho e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) organizaram nos dias 26, 27 e 28 de novembro, em São Paulo, o seminário “Como incluir os excluídos?”. Segundo os organizadores, com a instituição do Fórum Nacional da Previdência Social, abriu-se a perspectiva de uma nova reforma da Seguridade Social. O seminário, portanto, teve o propósito de contribuir para o debate sobre a previdência social no Brasil que deverá ocorrer no Congresso Nacional em 2008.

O campo conservador defende uma agenda de reformas que busque ajuste fiscal pela supressão de direitos sociais. Os empresários querem limitar a remuneração da Previdência Pública em três salários mínimos; querem acabar com a licença-paternidade, limitar a licença-maternidade e pagar o 13º em parcelas a cada mês. Tudo isso, argumentam, para diminuir o custo Brasil — indicador da capacidade de atração de investimentos internacionais.

O seminário propôs uma agenda alternativa, de inclusão dos excluídos. Metade da popula-

ção economicamente ativa é constituída de desempregados e de trabalhadores informais, que não contribuem para a Previdência Social e terão proteção limitada na velhice. “A mais justa e promissora alternativa para a inclusão desses excluídos — e para o próprio país — é o crescimento econômico, cujos efeitos positivos sobre o mercado de trabalho poderão consolidar a proteção social conquistada em 1988 e, ao mesmo tempo, equacionar parcela significativa do financiamento da Seguridade Social”, apontaram os organizadores.

O fórum reuniu pesquisadores e economistas da Unicamp, Fiocruz, UFRJ e membros do Dieese, Luiz Gonzaga Belluzzo (IE-Unicamp), Aloísio Teixeira, Denise Gentil e João Sicsú (todos da UFRJ), além do diretor de Estudos Macroeconômicos do Ipea. Contou com representantes do governo — como Carlos Eduardo Gabas, secretário executivo da Previdência Márcio Pochmann, presidente do Ipea, e Antônio Prado, do BNDES — e de entidades dos trabalhadores, como a Fasubra e centrais sindicais. Os coordenadores do SINTUFRJ Ana Maria Ribeiro, Marcílio Araújo, Evandro Cardoso e Noemi de Andrade também participaram do encontro.



EM 2003 trabalhadores foram às ruas contra a primeira reforma da Previdência do governo

## Previdência não é deficitária

O seminário discutiu a tese de Denise Gentil, professora do Instituto de Economia da UFRJ, que aponta o mito do “déficit” da Previdência e prova que, ao contrário disso, ela é superavitária. De acordo com a Constituição de 1988, o governo deve dividir a contabilidade da União da contabilidade da Previdência. Isso evi-

denciaria a falácia do déficit. O reitor Aloísio Teixeira, professor do Instituto de Economia, também debateu o orçamento da Seguridade Social.

O seminário discutiu ainda mercado de trabalho, Previdência e inclusão social, política econômica, desenvolvimento econômico, perspectivas da geração de empregos formais num cenário de cres-

cimento econômico, financiamento da Previdência e contas públicas.

O reitor da UFRJ foi homenageado no seminário. Entre 1986/87, Aloísio Teixeira atuou na equipe do então ministro da Previdência, Raphael de Almeida Magalhães, e influiu na elaboração da legislação sobre o assunto na Constituição de 1988.

Foto: Niko